

PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO N.º 388, DE 2017

(Do Sr. André Amaral e outros)

Dá nova redação ao caput do art. 101 da Constituição Federal, determinando que os Ministros do Supremo Tribunal Federal sejam escolhidos dentre candidatos originários das diferentes regiões geográficas do Brasil.

DESPACHO:

APENSE-SE À(AO) PEC-259/2016.

APRECIAÇÃO:

Proposição Sujeita à Apreciação do Plenário

PUBLICAÇÃO INICIAL Art. 137, caput - RICD As Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, nos termos do art. 60 da Constituição Federal, promulgam a seguinte emenda ao texto constitucional:

Art. 1º. O *caput do* art. 101 da Constituição Federal passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 101. O Supremo Tribunal Federal compõe-se de onze Ministros, escolhidos dentre cidadãos com mais de trinta e cinco e menos de sessenta e cinco anos de idade, de notável saber jurídico e reputação ilibada, originários das diferentes regiões geográficas do País e ali residentes por, no mínimo, dez anos, sendo:

I – dez, na proporção de dois por região;

 II – um, mediante alternância sequencial das regiões, vedada a repetição das mesmas em cada ciclo.

Parágrafo único." (NR)

Art. 2º. Esta Emenda Constitucional entre em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O Supremo Tribunal Federal (STF) é a mais alta corte de justiça do País, tendo sido alçado à condição de guardião da Constituição pelo Constituinte de 1988. Dentre suas inúmeras competências, destaca-se o exercício do controle de constitucionalidade destinado a assegurar a supremacia de nossa Carta Política, tanto diretamente, no modo concentrado, como em grau de recurso, no modo difuso. O Tribunal possui, assim, a prerrogativa de dar a última palavra na interpretação da Carta Magna, definindo a própria essência de nosso regime político e exercendo uma enorme influência sobre os destinos da Nação. Como afirmou com propriedade o juiz da Suprema Corte americana Charles Evan Hughes, "nós estamos sob uma Constituição, mas a Constituição é o que os juízes dizem que é".

A iniciativa que ora submetemos à esta Casa tem como objetivo introduzir um novo elemento na forma de escolha dos membros de nossa Suprema Corte, sujeitando-a ao critério de origem geográfica dos candidatos ao cargo. Considerando o poder que se concentra nas mãos dos Ministros do STF, entendemos ser fundamental que estes sejam capazes de medir a repercussão de

3

suas decisões sobre os diversos Estados de nossa federação, como também sejam

sensíveis às particularidades regionais do País. A medida se mostra necessária ante

a imensa repercussão que as decisões da Corte têm sobre os diversos cantões do

território nacional, muitas vezes tratando de modo uniforme realidades

completamente diversas, que mereceriam atenção diferenciada.

Nossa proposta vai também ao encontro da evolução histórica do

constitucionalismo pátrio, que contempla, em grau crescente, mais e mais medidas

destinadas a reconhecer e proteger a diversidade regional dentro do federalismo

brasileiro. Principalmente, merece destaque o federalismo cooperativo adotado por

nós nas últimas décadas, cujo espírito é justamente permitir uma maior integração

das diferentes regiões geográficas do País.

Certos da importância da medida aqui proposta, esperamos contar

com o apoio de nossos ilustres Pares para a sua aprovação.

Sala das Sessões, em 06 de dezembro de 2017.

Deputado ANDRÉ AMARAL

Coordenação de Comissões Permanentes - DECOM - P_5760 CONFERE COM O ORIGINAL AUTENTICADO



CONFERÊNCIA DE ASSINATURAS

(55ª Legislatura 2015-2019)

Página: 1 de 5

Proposição: PEC 0388/2017

Autor da Proposição: ANDRÉ AMARAL E OUTROS

Data de Apresentação: 06/12/2017

Ementa: Dá nova redação ao caput do art. 101 da Constituição Federal,

determinando que os Ministros do Supremo Tribunal Federal sejam escolhidos dentre candidatos originários das diferentes regiões

geográficas do Brasil.

Possui Assinaturas Suficientes: SIM

Totais de Assinaturas:

Confirmadas	189
Não Conferem	001
Fora do Exercício	003
Repetidas	009
Ilegíveis	001
Retiradas	000
Total	203

Confirmadas

1	ADAIL CARNEIRO	PP	CE
•			
2	ADALBERTO CAVALCANTI	AVANTE	PE
3	AELTON FREITAS	PR	MG
4	ALAN RICK	DEM	AC
5	ALBERTO FILHO	PMDB	MA
6	ALEX CANZIANI	PTB	PR
7	ALEXANDRE SERFIOTIS	PMDB	RJ
8	ALEXANDRE VALLE	PR	RJ
9	ALFREDO KAEFER	PSL	PR
10	ALUISIO MENDES	PODE	MA
11	ANDRÉ ABDON	PP	AP
12	ANDRÉ AMARAL	PMDB	PB
13	ANDRÉ DE PAULA	PSD	PΕ
14	ANDRÉ FUFUCA	PP	MA
15	ANÍBAL GOMES	PMDB	CE
16	ANTONIO BULHÕES	PRB	SP
17	ARIOSTO HOLANDA	PDT	CE
18	ASSIS DO COUTO	PDT	PR
19	BACELAR	PODE	BA
20	BENEDITA DA SILVA	PT	RJ
21	BETO FARO	PT	PA
22	BETO ROSADO	PP	RN

00	DIL AC DINTO	DD	140
23	BILAC PINTO	PR	MG
24	CABO DACIOLO	AVANTE	RJ
25	CABO SABINO	PR	CE
26	CABUÇU BORGES	PMDB	AP
27	CAETANO	PT	BA
28	CAPITÃO AUGUSTO	PR	SP
29	CARLOS EDUARDO CADOCA	PDT	PΕ
30	CARLOS GOMES	PRB	RS
31	CARLOS HENRIQUE GAGUIM	PODE	TO
32	CARLOS MELLES	DEM	MG
33	CELSO MALDANER	PMDB	SC
34	CELSO RUSSOMANNO	PRB	SP
35	CÉSAR MESSIAS	PSB	AC
36		PR	PR
		PSB	PE
37	CRISTIANE BRASIL		
38		PTB	RJ
39	DAGOBERTO NOGUEIRA	PDT	MS
40	DAMIÃO FELICIANO	PDT	PB
41	DANIEL ALMEIDA	PCdoB	BA
42	DANIEL COELHO	PSDB	PE
43	DANIEL VILELA	PMDB	GO
44		PSB	PE
45	DARCÍSIO PERONDI	PMDB	RS
46	DELEGADO ÉDER MAURO	PSD	PA
47	DIEGO ANDRADE	PSD	MG
48	DIEGO GARCIA	PHS	PR
49	DOMINGOS NETO	PSD	CE
50	DR. JORGE SILVA	PHS	ES
51	DR. SINVAL MALHEIROS	PODE	SP
52	EDIO LOPES	PR	RR
53		PSDB	MG
54		PSC	SP
	ELI CORRÊA FILHO	DEM	SP
			MS
56		PSDB	
57		PPS	MA
58	ERIVELTON SANTANA	PEN	BA
59		PV	ES
60	EVANDRO ROMAN	PSD	PR
61	EXPEDITO NETTO	PSD	RO
62		PP	MT
63	FÁBIO MITIDIERI	PSD	SE
64	FABIO REIS	PMDB	SE
65	FÁBIO SOUSA	PSDB	GO
66	FAUSTO PINATO	PP	SP
67	FELIPE MAIA	DEM	RN
68	FLAVIANO MELO	PMDB	AC
69	FRANCISCO CHAPADINHA	PODE	PA
70		PP	MG
71	GABRIEL GUIMARÃES	PT	MG
-			

72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82	GILBERTO NASCIMENTO GIUSEPPE VECCI GONZAGA PATRIOTA GOULART HEITOR SCHUCH HÉLIO LEITE HERÁCLITO FORTES HUGO MOTTA JAIR BOLSONARO JEAN WYLLYS JEFFERSON CAMPOS	PSC PSDB PSB PSB DEM PSB PMDB PSC PSOL PSD	SP GO PE SP RS PA PI PB RJ SP
83	JHONATAN DE JESUS	PRB	RR
84	JOÃO ARRUDA	PMDB	PR
85	JOÃO CAMPOS	PRB	GO
86	JOÃO DANIEL	PT	SE
87	JOÃO FERNANDO COUTINHO	PSB	PE
88	JOÃO MARCELO SOUZA	PMDB	MA
89	JONES MARTINS	PMDB	RS
90	JONY MARCOS	PRB	SE
91	JOSÉ CARLOS ALELUIA	DEM	BA
92	JOSÉ PRIANTE	PMDB	PA
93	JOSUÉ BENGTSON	PTB	PA
94 95	JÚLIO CESAR JUNIOR MARRECA	PSD PEN	PI MA
	LAURA CARNEIRO	PMDB	RJ
90 97	LÁZARO BOTELHO	PP	TO
	LELO COIMBRA	PMDB	ES
	LEO DE BRITO	PT	AC
	LEONARDO QUINTÃO	PMDB	MG
	LEOPOLDO MEYER	PSB	PR
	LINDOMAR GARÇON	PRB	RO
103	LUANA COSTA	PSB	MA
104	LUCIO MOSQUINI	PMDB	RO
105	LUIZ CLÁUDIO	PR	RO
106	LUIZ COUTO	PT	РВ
107	LUIZ NISHIMORI	PR	PR
108	LUIZA ERUNDINA	PSOL	SP
109	MAIA FILHO	PP	PI
	MARCELO AGUIAR	DEM	SP
	MARCELO ÁLVARO ANTÔNIO	PR	MG
	MARCELO ARO	PHS	MG
	MARCELO CASTRO	PMDB	PI
	MARCELO MATOS	PHS	RJ
	MARCELO SQUASSONI	PRB	SP
	MÁRCIO MARINHO	PRB	BA
	MARCO TEBALDI MARCOS SOARES	PSDB DEM	SC
	MARCUS SUARES MARCUS VICENTE	PP PP	RJ ES
	MARIA HELENA	PSB	ES RR
120		ו טט	нп

121	MARIANA CARVALHO	PSDB	RO
122	MÁRIO HERINGER	PDT	MG
123	MÁRIO NEGROMONTE JR.	PP	ВА
124	MAURO MARIANI	PMDB	SC
125	MAURO PEREIRA	PMDB	RS
126	MIGUEL LOMBARDI	PR	SP
	MISAEL VARELLA	DEM	MG
	MOISÉS DINIZ	PCdoB	AC
	MOSES RODRIGUES	PMDB	CE
-	NELSON MARQUEZELLI	PTB	SP
	NELSON MEURER	PP	PR
	NELSON PELLEGRINO	PT	BA
	NILSON PINTO	PSDB	PA
	NILTO TATTO	PT	SP
_	NIVALDO ALBUQUERQUE	PRP	AL
	OSMAR BERTOLDI	DEM	PR
	OSMAR SERRAGLIO	PMDB	PR
	OTAVIO LEITE	PSDB	RJ
	PAES LANDIM	PTB	PI
	PAULÃO	PT	AL
	PAULO FEIJÓ	PR	RJ
	PAULO FREIRE	PR	SP
	PEDRO CHAVES	PMDB	GO
	PEDRO CUNHA LIMA	PSDB	PB
	PEDRO PAULO	PMDB	RJ
	PEDRO VILELA	PSDB	AL
	PROFESSOR VICTÓRIO GALLI	PSC	MT
	PROFESSORA DORINHA SEABRA REZE	DEM	TO
	PROFESSORA MARCIVANIA	PCdoB	AP
	RAQUEL MUNIZ	PSD	MG
	RICARDO IZAR	PP	SP
	ROBERTO ALVES	PRB	SP
	ROBERTO BRITTO	PP	BA
	ROBERTO SALES	PRB	RJ
	ROCHA	PSDB	AC
	RODRIGO MARTINS	PSB	PI
	ROGÉRIO PENINHA MENDONÇA	PMDB	SC
	ROGÉRIO ROSSO	PSD	DF
	RÔMULO GOUVEIA	PSD	PB
	RONALDO FONSECA	PROS	DF
	RONALDO MARTINS	PRB	CE
	RÔNEY NEMER	PP	DF
	ROSANGELA GOMES	PRB	RJ
	ROSINHA DA ADEFAL	AVANTE	AL
	SARAIVA FELIPE	PMDB	MG
	SÉRGIO MORAES	PTB	RS
	SERGIO SOUZA	PMDB	PR
	SERGIO VIDIGAL	PDT	ES
	SEVERINO NINHO	PSB	PE
. 00	02.2.1.10	. 00	

Conferência de Assinaturas (Ordem alfabética)

Página: 5 de 5

170	SHÉRIDAN	PSDB	RR
171	SILVIO COSTA	AVANTE	PE
172	SIMONE MORGADO	PMDB	PA
173	SÓSTENES CAVALCANTE	DEM	RJ
174	STEFANO AGUIAR	PSD	MG
175	TAKAYAMA	PSC	PR
176	THIAGO PEIXOTO	PSD	GO
177	TONINHO WANDSCHEER	PROS	PR
178	ULDURICO JUNIOR	PV	BA
179	VALMIR ASSUNÇÃO	PT	BA
180	VICENTINHO	PT	SP
181	VICENTINHO JÚNIOR	PR	TO
182	VINICIUS CARVALHO	PRB	SP
183	VITOR VALIM	PMDB	CE
184	WALDIR MARANHÃO	AVANTE	MA
185	WALTER ALVES	PMDB	RN
186	WILSON FILHO	PTB	PB
187	ZÉ GERALDO	PT	PA
188	ZÉ SILVA	SD	MG
189	ZECA DO PT	PT	MS

LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA

Coordenação de Organização da Informação Legislativa - CELEG Serviço de Tratamento da Informação Legislativa - SETIL Seção de Legislação Citada - SELEC

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL 1988

PREÂMBULO

Nós, representantes do povo brasileiro, reunidos em Assembléia Nacional Constituinte para instituir um Estado democrático, destinado a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, na ordem interna e internacional, com a solução pacífica das controvérsias, promulgamos, sob a proteção de Deus, a seguinte Constituição da República Federativa do Brasil.

TÍTULO IV DA ORGANIZAÇÃO DOS PODERES CAPÍTULO III DO PODER JUDICIÁRIO Seção II

Seção II Do Supremo Tribunal Federal

Art. 101. O Supremo Tribunal Federal compõe-se de onze Ministros, escolhidos dentre cidadãos com mais de trinta e cinco e menos de sessenta e cinco anos de idade, de notável saber jurídico e reputação ilibada.

Parágrafo único. Os Ministros do Supremo Tribunal Federal serão nomeados pelo Presidente da República, depois de aprovada a escolha pela maioria absoluta do Senado Federal.

- Art. 102. Compete ao Supremo Tribunal Federal, precipuamente, a guarda da Constituição, cabendo-lhe:
 - I processar e julgar, originariamente:
- a) a ação direta de inconstitucionalidade de lei ou ato normativo federal ou estadual e a ação declaratória de constitucionalidade de lei ou ato normativo federal; (Alínea com redação dada pela Emenda Constitucional nº 3, de 1993)
- b) nas infrações penais comuns, o Presidente da República, o Vice-Presidente, os membros do Congresso Nacional, seus próprios Ministros e o Procurador-Geral da República;
- c) nas infrações penais comuns e nos crimes de responsabilidade, os Ministros de Estado e os Comandantes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, ressalvado o disposto no art. 52, I, os membros dos Tribunais Superiores, os do Tribunal de Contas da União e os chefes de missão diplomática de caráter permanente; (Alínea com redação dada pela Emenda Constitucional nº 23, de 1999)
 - d) o habeas corpus, sendo paciente qualquer das pessoas referidas nas alíneas

anteriores; o mandado de segurança e o *habeas data* contra atos do Presidente da República, das Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, do Tribunal de Contas da União, do Procurador-Geral da República e do próprio Supremo Tribunal Federal;

- e) o litígio entre Estado estrangeiro ou organismo internacional e a União, o Estado, o Distrito Federal ou o Território;
- f) as causas e os conflitos entre a União e os Estados, a União e o Distrito Federal, ou entre uns e outros, inclusive as respectivas entidades da administração indireta;
 - g) a extradição solicitada por Estado estrangeiro;
 - h) (Revogada pela Emenda Constitucional nº 45, de 2004)
- i) o *habeas corpus*, quando o coator for Tribunal Superior ou quando o coator ou o paciente for autoridade ou funcionário cujos atos estejam sujeitos diretamente à jurisdição do Supremo Tribunal Federal, ou se trate de crime sujeito à mesma jurisdição em uma única instância; (*Alínea com redação dada pela Emenda Constitucional nº* 22, *de 1999*)
 - j) a revisão criminal e a ação rescisória de seus julgados;
- a reclamação para a preservação de sua competência e garantia da autoridade de suas decisões;
- m) a execução de sentença nas causas de sua competência originária, facultada a delegação de atribuições para a prática de atos processuais;
- n) a ação em que todos os membros da magistratura sejam direta ou indiretamente interessados, e aquela em que mais da metade dos membros do tribunal de origem estejam impedidos ou sejam direta ou indiretamente interessados;
- o) os conflitos de competência entre o Superior Tribunal de Justiça e quaisquer tribunais, entre Tribunais Superiores, ou entre estes e qualquer outro tribunal;
 - p) o pedido de medida cautelar das ações diretas de inconstitucionalidade;
- q) o mandado de injunção, quando a elaboração da norma regulamentadora for atribuição do Presidente da República, do Congresso Nacional, da Câmara dos Deputados, do Senado Federal, da Mesa de uma dessas Casas Legislativas, do Tribunal de Contas da União, de um dos Tribunais Superiores, ou do próprio Supremo Tribunal Federal;
- r) as ações contra o Conselho Nacional de Justiça e contra o Conselho Nacional do Ministério Público. (*Alínea acrescida pela Emenda Constitucional nº 45, de 2004*)
 - II julgar, em recurso ordinário:
- a) o *habeas corpus*, o mandado de segurança, o *habeas data* e o mandado de injunção decididos em única instância pelos Tribunais Superiores, se denegatória a decisão;
 - b) o crime político;
- III julgar, mediante recurso extraordinário, as causas decididas em única ou última instância, quando a decisão recorrida:
 - a) contrariar dispositivo desta Constituição;
 - b) declarar a inconstitucionalidade de tratado ou lei federal;
 - c) julgar válida lei ou ato de governo local contestado em face desta Constituição.
- d) julgar válida lei local contestada em face de lei federal. (Alínea acrescida pela Emenda Constitucional nº 45, de 2004)
- § 1º A argüição de descumprimento de preceito fundamental, decorrente desta Constituição, será apreciada pelo Supremo Tribunal Federal, na forma da lei. (*Parágrafo único transformado em § 1º pela Emenda Constitucional nº 3, de 1993*)
- § 2º As decisões definitivas de mérito, proferidas pelo Supremo Tribunal Federal, nas ações diretas de inconstitucionalidade e nas ações declaratórias de constitucionalidade, produzirão eficácia contra todos e efeito vinculante, relativamente aos demais órgãos do Poder Judiciário e à administração pública direta e indireta, nas esferas federal, estadual e municipal. (Parágrafo acrescido pela Emenda Constitucional nº 3, de 1993 e com nova redação dada pela Emenda Constitucional nº 45, de 2004))

FIM DO DOCUMENTO
de seus membros. (Parágrafo acrescido pela Emenda Constitucional nº 45, de 2004)
examine a admissão do recurso, somente podendo recusá-lo pela manifestação de dois terços
das questões constitucionais discutidas no caso, nos termos da lei, a fim de que o Tribunal
§ 3º No recurso extraordinário o recorrente deverá demonstrar a repercussão geral